

# ANAI luta para ampliar área dos caingangues

Se o pedido for atendido, reserva passa de 2 para 300 hectares

A Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai) defendeu ontem a ampliação de dois hectares para 300 hectares a área reservada "ainda não oficialmente" a 118 índios caingangues de Irai. Na opinião do presidente da Anai, Júlio Gaiger, "a área 300 hectares ainda é muito pequena, é o mínimo do mínimo". Ao mesmo tempo, a Associação denuncia que a Funai "pretende transferir os índios de Irai para o todo de Nonoai, agindo de forma ilegal".

Segundo Gaiger, "um funcionário da Funai colocou os índios de Irai num caminhão e levou-os para Nonoai, a pretexto de que iriam plantar soja. Ora, com esta seca, ninguém está plantando nada no Alto Uruguai, isto significa que a Funai pretende fazer com que os próprios índios acabem gostando de Nonoai e não queiram mais voltar". Dos 118 índios de Irai, que vivem, conforme a Anai, "espremidos numa área de dois hectares entre o Rio do Mel e um parque florestal que está em disputa entre o Estado e o município, ficaram apenas cerca de dez índios".



Índios caingangues precisam ampliar área da sua reserva em Irai

## Atração

Vivendo atualmente do artesanato, os caingangues de Irai constituem uma atração turística a mais para o município, conhecido pelas propriedades curativas de suas águas termominerais. No entanto, conforme raciocina o representante da Anai, ao invés de demonstrar reconhecimento por essa contribuição, a Prefeitura de Irai construiu um aeroporto dentro da área reivindicada pelos índios.

Segundo Gaiger, "esse aeroporto ocu-

pa uma área de aproximadamente 20 hectares e está em fase de asfaltamento". A iniciativa da Funai de levar os índios ao todo de Nonoai, uma espécie de transferência não oficializada, é considerada "uma manobra que pretende fazer com que os próprios índios acabem gostando de Nonoai e queiram ficar". Gaiger diz, ainda, que "a área da reserva de Nonoai deveria ser de 14 mil hectares, mas os índios alegam que, na realidade, não passa de 9 mil ou 10 mil hectares". A Anai, garante seu presidente, "vai exigir explicações da Funai".

# Funai desmente transferência de reserva

Os índios de Irai só saem da área que ocupam, rumo a Nonoai, para cuidar de uma lavoura que possuem na reserva de Nonoai, onde plantam em 50 hectares cedidos pelos caingangues do todo. "Há centenas de anos que estes índios moram em Irai. Por que a Funai iria contrariar a história e a vontade deles tirando-os de lá, como diz o presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio?", indagou, ontem, o chefe do setor administrativo da Fundação Nacional do Índio, Sérgio Albuquerque, diante da acusação de Júlio Gaiger de que um funcionário da Funai lotou um caminhão com indígenas de Irai para levá-los a Nonoai, transferindo-os de reserva.

"Não há a menor veracidade nesta acusação, mesmo porque estamos atualmente tentando transferir um veículo de outra reserva para os índios de Irai, local para onde também pretendemos levar brevemente a eletricidade", rebateu Albuquerque, explicando que para a Funai esta reserva não-oficial já recebe um atendimento como se fosse um todo legal. "Temos até um funcionário nosso lá, dando atendimento aos índios", completa Albuquerque. De acordo com ele, como a pequena área indígena de Irai não chega aos três hectares, os índios só conseguiram plantar entrando em negociação com os caingangues de Nonoai, obtendo os 50 hectares. Assim, segundo ele, fazem constantes deslocamentos até a reserva, originando a má informação de Gaiger.

"Os índios estão reivindicando 300 hectares em Irai mesmo. E isso está em estudos atualmente no Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário", disse ele, rejeitando outra denúncia de Gaiger segundo a qual a prefeitura de Irai estava asfaltando hectares para construir um aeroporto nesta área reivindicada. "Parece que isto é outra confusão pois os índios nada disseram ao nosso funcionário no local e também não enviaram nenhuma reclamação à Funai", argumentou Albuquerque.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

2100 Hora

Data:

26.12.85

Class.:

869

Pg.:

31